

**13497 - Escola eco pedagógica com bases agroecológicas: Hábitos Saudáveis contribuem para preservação ambiental**

*School eco educational bases with agroecologies: Healthy habits contributing to environmental preservation*

Rocha Santos, Lucelia<sup>1</sup>; Rodrigues da Silva Alves, Laudicéia<sup>2</sup>; Fernandes Santos, Weder<sup>3</sup>.

1 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília, [lucelia\\_rochasantos@hotmail.com](mailto:lucelia_rochasantos@hotmail.com);

2 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília, [laudiceia\\_dasilva@hotmail.com](mailto:laudiceia_dasilva@hotmail.com); 3

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília, [weder1fs@hotmail.com](mailto:weder1fs@hotmail.com).

**Resumo:** O presente trabalho vem propor uma técnica de ensino e aprendizado através de uma horta eco pedagógica, que procura envolver os alunos em um trabalho em grupo, onde terão um contato direto com o solo no plantio de hortaliças. A escola tem um espaço onde os alunos darão sequência ao processo de socialização e aprendizado, pois a horta será uma extensão da sala de aula e é de grande relevância no papel da educação ambiental e para a formação de um indivíduo responsável. Esta atividade desperta nos alunos o interesse pelo trabalho com o solo como: o preparo, cultivo, e colheita de hortaliças de ótima qualidade, pois as mesmas são livres de agrotóxicos e insumos químicos. A implantação da horta tende a melhorar o aspecto visual do local, contribuindo com alimentos saudáveis para a merenda escolar e assim com as atividades extraclasse viabilizando aos alunos o conhecimento e a prática, agregado com os cuidados com a alimentação. Pois dia após dia, observam o crescimento e desenvolvimento das plantas, aprendendo a respeitar e conservar o meio ambiente.

**Palavras-Chave:** Agroecologia; soberania alimentar; meio ambiente.

**Abstract:** In working with soil as: the preparing, cultivation, and harvesting of vegetables of excellent quality, as the same are free from pesticides and chemical inputs. The implantation of the garden tends to improve the visual appearance of the place, contributing to healthy foods for school meals and so with extracurricular activities enabling students the knowledge and practice, aggregated with nutritional care. Therefore day after day, watching the growth and development of plants, learning to respect and conserve the this paper propose a technique of teaching and learning through a pedagogical eco garden, which seek involve the students in a work group, which will have direct contact with soil planting vegetables. the school have a space where the students will give sequence to process of socialization and teaching, because the garden is a extension of class room and is of great importance in the hole of environmental education and formation of a responsible individual. this activity awakens students' interest environment.

**Keywords:** agroecology; food sovereignty; environment.

### **Contexto**

Na escola de nível fundamental Classe Vale do Sol, localizada em Planaltina, DF, no período de Abril de 2013 a Junho de 2013, foi implantada uma horta aplicando os princípios básicos da Agroecologia, com o objetivo de trabalhar a educação ambiental dos alunos e enriquecer a merenda escolar. Todo o processo de

preparação da horta foi realizado em etapas para que os alunos pudessem acompanhar e aprender, em cada passo, a base mestra do sistema ecológico que é a manutenção da fertilidade do solo e o manejo do ambiente para garantir a sanidade das plantas.

A produção de alimentos saudáveis para a merenda escolar foi a principal motivação para desenvolver o projeto. Espera-se proporcionar aos alunos uma forte integração com o meio ambiente, e que a metodologia com enfoque no aprender-fazendo contribua para a participação e o aprendizado. Espera-se ainda que haja uma redução significativa dos resíduos orgânicos produzidos pela escola, que deverão ser reaproveitados no minhocário e na elaboração de composto orgânico para adubação da horta. Com isso as crianças estarão vivenciando cada etapa do ciclo dos nutrientes. Para garantir a continuidade do projeto os excedentes produzidos na horta serão comercializados na comunidade, fazendo com que a escola se torne uma escola modelo de sustentabilidade para região de Planaltina, DF.

### **Descrição da experiência**

Pelo menos duas vezes por semana, duas turmas são escolhidas para as atividades na horta, sendo elas: uma do período da manhã e outra do período da tarde.

No início de todo o processo de implantação da horta, foi ensinado às crianças a importância do preparo do solo antes de iniciar o plantio. Foi preparado cinco canteiros de 6m de comprimento, 1m de largura e 10cm de altura cada um, onde foi misturado calcário para correção de acidez e composto orgânico para adubação. A cobertura dos canteiros foi feita usando bastante palhada para manter a umidade do solo e evitar o aparecimento de ervas invasoras, para isso usamos restos de capim ceco que foi retirado ao ser feito a limpeza da área.

Foi plantado mudas de alface, brócolis, cebolinha, coentro, quiabo e chuchu, que tiveram um bom desenvolvimento, sem o aparecimento de pragas.

As imagens a seguir mostram um breve passo a passo do processo de execução e desenvolvimento da horta na Escola Classe Vale do Sol.



**Figura 1-** Preparo dos canteiros.



**Figura 2-** Plantio das hortaliças.



Figura 3- Hortaliças prontas para colheita após 30 dias.



Figura 4- Alunos vendendo brócolis colhidos da horta após 90 dias.

### Resultados

O espaço ecológico construído dentro da escola tem trazido resultados bem significativos tanto ao que se refere ao aprendizado dos alunos em relação a educação ambiental, como no despertar da comunidade para uma visão de soberania alimentar, que nada mais é do que produzir e comercializar seu próprio alimento de acordo com a cultura e o modo de vida da comunidade. A introdução das hortaliças na merenda das crianças, tornou a alimentação mais nutritiva e saudável.

No início tivemos dificuldades com a aquisição de adubo e mudas que logo foram resolvidos através de parcerias com viveiros da região. O maior desafio foi a

conscientização de metade dos professores e servidores da escola, de que os alunos precisariam sair das salas de aula, vivenciar o ambiente externo para poder ajudar construir e preservar o meio ambiente. Serão realizadas cada vez mais oficinas dentro desse espaço de vivência ambiental construído na escola, até que toda comunidade escolar se conscientize de que as atividades ao ar livre deve ser incluída na rotina escolar dos alunos que, conseqüentemente, estarão adquirindo qualidade de vida.